



Biomassa proveniente de espécies energéticas

As espécies energéticas são os tipos de plantas que pela elevada taxa de crescimento e facilidade de rebentação após o corte, produzem uma elevada quantidade de biomassa em períodos de tempo curtos. O seu objectivo principal é a produção energética.



Nas condições edafo-climáticas da Galiza e do norte de Portugal, como espécies energéticas arbóreas destaca-se: o eucalipto (*Eucalyptus spp.*), o carvalho negral (*Quercus pyrenaica*), o salgueiro (*Salix spp.*) e o videeiro (*Betula celtibérica*).

Além das espécies arbóreas, existem espécies arbustivas, muito frequentes nas florestas galegas e portuguesas, que também podem ser utilizadas como espécies energéticas. Entre outras, pode-se citar a giesta (*Cytisus striatus*), giesta-brava (*Cytisus scoparius*) e o tojo (*Ulex spp.*).



Em Portugal e noutras regiões espanholas está-se a utilizar como cultivos energéticos o choupo (*Populus spp.*), a Paulónia (*Pawlonia spp.*), o miscanto (*Miscanthus x giganteum*), o cardo (*Cynara cardunculus*) e o sorgo (*Sorghum bicolor*), entre outras.

As espécies energéticas apresentam produtividades entre as 25 e as 45 toneladas de biomassa por hectare e ano, sempre que se utilizem modelos silvícolas adequados.

Na Galiza está a ser preparada legislação específica que vai regular a utilização das espécies energéticas.

Em Portugal, a utilização das espécies energéticas está enquadrada na diversa legislação existente que regulamenta as espécies de rápido crescimento.



Poderá encontrar mais informação sobre este e outros temas relacionados com a biomassa em www.silvaplus.com.

Aproveite e consulte as [Newsletters anteriores](#) e esteja atento às próximas edições.